

SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO – CAMPUS KOBRASOL

MODALIDADE PRESENCIAL

BIÊNIO 2024-2025

A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. PERFIL DO CURSO

O mundo vive uma transformação digital e as relações humanas já não são mais as mesmas. Atualmente, elas são impulsionadas pelo uso cada vez mais comum de novas tecnologias. Com tantas novidades aparecendo diariamente, é necessário contar com profissionais que tenham domínio sobre essas novas tecnologias e possam utilizá-las para o bem da sociedade.

O setor de TI (Tecnologia da Informação) vive um dos ciclos de crescimento mais expressivos da história recente. O mercado brasileiro de TI atingiu US\$ 67,8 bilhões em 2025, crescendo 18,5% em relação a 2024. Esse crescimento foi superior à média global (14,1%), evidenciando o dinamismo do país. O Brasil ocupa hoje a 10ª posição mundial em investimentos em TI e a 1ª posição na América Latina, com 38,4% de participação regional. Além disso, o setor de TI movimentou cerca de US\$ 97 bilhões no Brasil em 2025, enquanto o mercado global de TIC alcançou US\$ 5,57 trilhões, mostrando a escala da economia digital. A TI deixou de ser suporte e tornou-se infraestrutura essencial da economia, impactando todos os setores produtivos. A forte demanda por Inteligência Artificial e *data centers* impulsionou investimentos. Já o segmento de *software* cresceu 21,4% em 2025, superando outros setores. Neste contexto, a TI passa a ser tratada como infraestrutura crítica de negócios, e não apenas como suporte operacional

Com este cenário em constante evolução, o mercado se mantém aquecido e exige mão de obra especializada, que tenha domínio dos conceitos da área de computação e saiba como colocá-los em prática. Novas carreiras e oportunidades de inserção no mercado de trabalho em Tecnologia da Informação/Computação surgem todos os dias em função da crescente carência de pessoas capacitadas para lidar com os desafios que aparecem junto às novidades

A expansão do setor implica diretamente em maior demanda por talentos. A adoção massiva de IA e dados cria necessidade contínua de especialistas em *Big Data* e *Analytics*; Segurança

da Informação; *Cloud Computing*; Inteligência Artificial; Metodologias Ágeis de Desenvolvimento de Sistemas; *Data Science*, *Business Intelligence*, e Internet das Coisas. Porém, dentro deste cenário habilidades técnicas não são suficientes: *soft skills*, pensamento crítico e capacidade de resolução de problemas tornam-se diferenciais competitivos. O profissional de TI contemporâneo deve ser híbrido: técnico + analítico + estratégico.

Apesar de todo o avanço do mercado de TI, a escassez de profissionais qualificados é o maior problema. Diversos estudos internacionais apontam uma lacuna significativa entre oferta e demanda. A *International Data Corporation* projeta escassez de mais de 4 milhões de profissionais de TI no mundo até 2026, segundo a Korn Ferry, o déficit global de talentos pode gerar perdas econômicas de US\$ 8,5 trilhões até 2030. Relatórios da CompTIA indicam que mais de 70% das empresas globais enfrentam dificuldades para contratar profissionais de tecnologia. A demanda por tecnologia cresce em ritmo mais rápido do que a capacidade global de formação de profissionais.

No Brasil o cenário não é diferente. Estudos recentes convergem para um cenário de escassez estrutural. A Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação estima um déficit anual entre 100 mil e 150 mil profissionais de TI na próxima década. A Brasscom projeta a necessidade de cerca de 800 mil novos profissionais até 2027. Em contrapartida, o Brasil forma aproximadamente 50 mil a 60 mil profissionais de TI por ano, ou seja, o país forma menos da metade dos profissionais necessários anualmente.

No que se refere a Santa Catarina, os dados mais recentes colocam o estado em posição de destaque nacional, pois possui mais de 100 mil profissionais de tecnologia (2024/2025), sendo o 3º maior polo de empregos de TI do Brasil, com crescimento anual de 7,2%, mais que o dobro da média nacional (3,4%). Além disto, existem hoje cerca de 29,4 mil empresas de tecnologia no estado e o setor de TI representa cerca de 7,5% a 7,75% do PIB catarinense. Santa Catarina deixou de ser um polo emergente e tornou-se um *hub* consolidado de tecnologia no Brasil, com forte capacidade de geração de empregos. A previsão é que sejam criadas quase 100 mil novas vagas em TI entre 2025 e 2027 no estado, sendo que cerca de 45% dessas vagas serão para desenvolvedores.

A região da Grande Florianópolis é o principal motor desse crescimento, pois concentra 54,8% de todos os profissionais de TI do estado, com mais de 55 mil profissionais de tecnologia na região, e um crescimento regional de 10,6% em 2024, o maior do estado. Além disto, Florianópolis tem 12 empresas de tecnologia por mil habitantes (maior densidade entre capitais).

A Universidade do Vale do Itajaí, atenta à demanda por recursos de Informática nas empresas e à carência de profissionais devidamente qualificados, especialmente para atuação na área

de desenvolvimento de *software*, criou o Curso de Ciência da Computação em 16 de novembro de 1989, por meio da Resolução nº 05/89/CUn, e iniciou sua implantação no *Campus* Itajaí em março de 1990 (Parecer 04/CEPE/90).

Com a expansão da Univali, o curso passou a ser ofertado também na região da Grande Florianópolis, inicialmente no *Campus* Biguaçu (Resolução nº 18/CEPE/1992), onde funcionou do primeiro semestre de 1993 ao primeiro semestre de 1999, e no *Campus* São José (Resolução nº 017/CONSEPE/99), a partir do segundo semestre de 1999.

Em dezembro de 1994, o curso do *Campus* São José foi reconhecido oficialmente pelo Ministério da Educação e Desporto, por meio da Portaria nº 1.849 de 29/12/94.

Em 2010, o curso passou a ser ofertado no *Campus* Florianópolis (Resolução nº 103/CONSUN-CaEN/2010), e, em 2013, no *Campus* Kobrasol (Resolução nº 77/CONSUN-CaEN/2012).

Este curso busca estar em sintonia com às mudanças do mercado. Isto é refletido no curso pelas atualizações da matriz curricular e das disciplinas eletivas. A estrutura curricular baseada no Currículo Conectado, oportuniza que os cursos da área de Computação da Univali possam propiciar a seus acadêmicos uma gama de disciplinas que auxiliam na formação especializada compatível com as necessidades do mercado.

O ensino focado na constante atualização das técnicas e tecnologias deste mercado cada vez mais em expansão, faz com que o curso de Computação da Univali se destaque na formação de profissionais na região da Grande Florianópolis, formando profissionais que atuam nas diversas empresas da região, de outras regiões do país e no exterior.

2. OBJETIVO DO CURSO:

Formar profissionais com sólida base científica, tecnológica e experimental em Tecnologia da Informação/Informática, por meio da integração entre teoria e prática, qualificados para atuar de maneira ética e empreendedora no desenvolvimento e suporte de sistemas computacionais.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil profissional do egresso do Curso de Ciência da Computação está fundamentado nas DCNs e expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente, articuladas com necessidades locais e regionais e em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

O bacharel em Ciência da Computação deverá ser capaz de identificar, analisar, projetar, implementar, implantar, avaliar e manter sistemas computacionais eficientes e seguros, com base em metodologias e técnicas apropriadas, seguindo preceitos éticos e científicos.

Com esse perfil, será capaz de atuar no desenvolvimento científico e tecnológico da área da Computação, no segmento de Tecnologia da Informação, na infraestrutura e no desenvolvimento de sistemas computacionais para diversas áreas do conhecimento. O profissional estará apto a criar e/ou aplicar métodos, técnicas e ferramentas computacionais para resolver problemas, mediante soluções eficientes, inovadoras e com base científica, como também constituir empreendimentos, identificar tendências e desenvolver novos sistemas computacionais para nichos de mercado específicos.

- Competências

O Curso de Ciência da Computação da Univali assume o compromisso de fornecer uma formação abrangente e sólida, capacitando os estudantes com um conjunto diversificado de competências. Os alunos são preparados para identificar, analisar e propor soluções inovadoras em sistemas computacionais, alinhadas com as demandas e oportunidades das organizações. Assim, ao concluir o Curso, os graduados estarão preparados não apenas para enfrentar os desafios organizacionais atuais, mas também para contribuir de forma significativa no avanço e inovação no campo da computação, impactando positivamente as organizações e a sociedade como um todo. A seguir, são especificadas as competências a serem desenvolvidas ao longo dos dez semestres de formação:

- Competências em análise de dados: Capacidade de coletar, analisar e interpretar dados para tomar decisões informadas. Isso envolve o uso de técnicas estatísticas, ferramentas de visualização de dados e algoritmos de aprendizado de máquina.
- Competências da área humanística: Compreender a importância da dimensão humana na vivência acadêmica e na atuação profissional com responsabilidade socioambiental, por meio da abordagem de temas transversais inter-relacionados com a ética, a pesquisa, a inovação e o ecossistema de negócios tecnológicos.
- Competências em segurança da informação: Conhecimento sobre práticas e técnicas para proteger sistemas de informação contra ameaças e ataques cibernéticos. Isso inclui criptografia, controle de acesso, detecção de intrusões e políticas de segurança.
- Competências da área de programação e engenharia de *software*: Saber projetar, analisar, conceber, desenvolver, testar, manter e avaliar programas de computadores, sistemas de informação, websites, aplicações, plataformas de desenvolvimento e aplicativos para dispositivos móveis, sob as perspectivas da Engenharia de Software, desempenho, segurança e interoperabilidade.

- Competências da área de sistemas e infraestrutura: Saber projetar, analisar, implantar, avaliar e manter sistemas operacionais, bancos de dados, redes de computadores e seus derivados, para Internet, sob as perspectivas de boas práticas de governança, desempenho, escalabilidade e segurança.
- Competências em inteligência artificial: Compreensão dos conceitos e algoritmos relacionados à inteligência artificial e ao aprendizado de máquina. Isso inclui redes neurais, algoritmos de aprendizado supervisionado e não supervisionado, e aplicações práticas em áreas como reconhecimento de padrões, processamento de linguagem natural e robótica.

Ao longo dos dez semestres do Curso de Ciência da Computação, o acadêmico desenvolve um conjunto abrangente de habilidades. Algumas dessas habilidades incluem:

- Programação: Capacidade de escrever código em várias linguagens de programação, como Python, Java, C++, entre outras.
- Resolução de Problemas: Capacidade de identificar, analisar e resolver problemas complexos utilizando tecnologia.
- Algoritmos e Estruturas de Dados: Conhecimento sólido sobre algoritmos e estruturas de dados para desenvolver soluções eficientes e escaláveis.
- Desenvolvimento de Software: Experiência no desenvolvimento de *software*, desde a concepção até a implementação e manutenção.
- Banco de Dados: Capacidade de projetar, implementar e administrar bancos de dados relacionais e não relacionais.
- Segurança da Informação: Conhecimento sobre práticas de segurança da informação e proteção de dados.
- Inteligência Artificial: Familiaridade com técnicas de IA, como aprendizado de máquina, redes neurais, processamento de linguagem natural, entre outras.
- Análise de Dados: Habilidade em analisar grandes volumes de dados e extrair *insights* significativos para apoiar a tomada de decisões.

Essa combinação de habilidades reflete a abordagem prática e abrangente do Curso, capacitando os graduados a atuarem de maneira eficaz no dinâmico cenário da internet e da tecnologia. Tais habilidades são cruciais para que os profissionais de TI se destaquem em um mercado de trabalho cada vez mais dinâmico e competitivo.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;

- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.

- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

4.1 Matriz Curricular

Em 11 de outubro de 2022, o curso de Ciência da Computação aprovou a matriz nº 3 (Resolução nº 107/CONSUN-CAEN/2022), com implantação em 2023.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Ciência da Computação, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras

disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso de Ciência da Computação tem 3.210 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber formação básica, formação tecnológica, formação complementar, formação humanística, e iniciação científica e profissional. Destacam-se 450 horas de disciplinas do *International Program* (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII); 780 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI); 600 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) da Escola Politécnica; e 210 horas de Atividades de Conclusão de Curso. Pontua-se ainda a curricularização da Extensão e a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), essa com 60 horas.

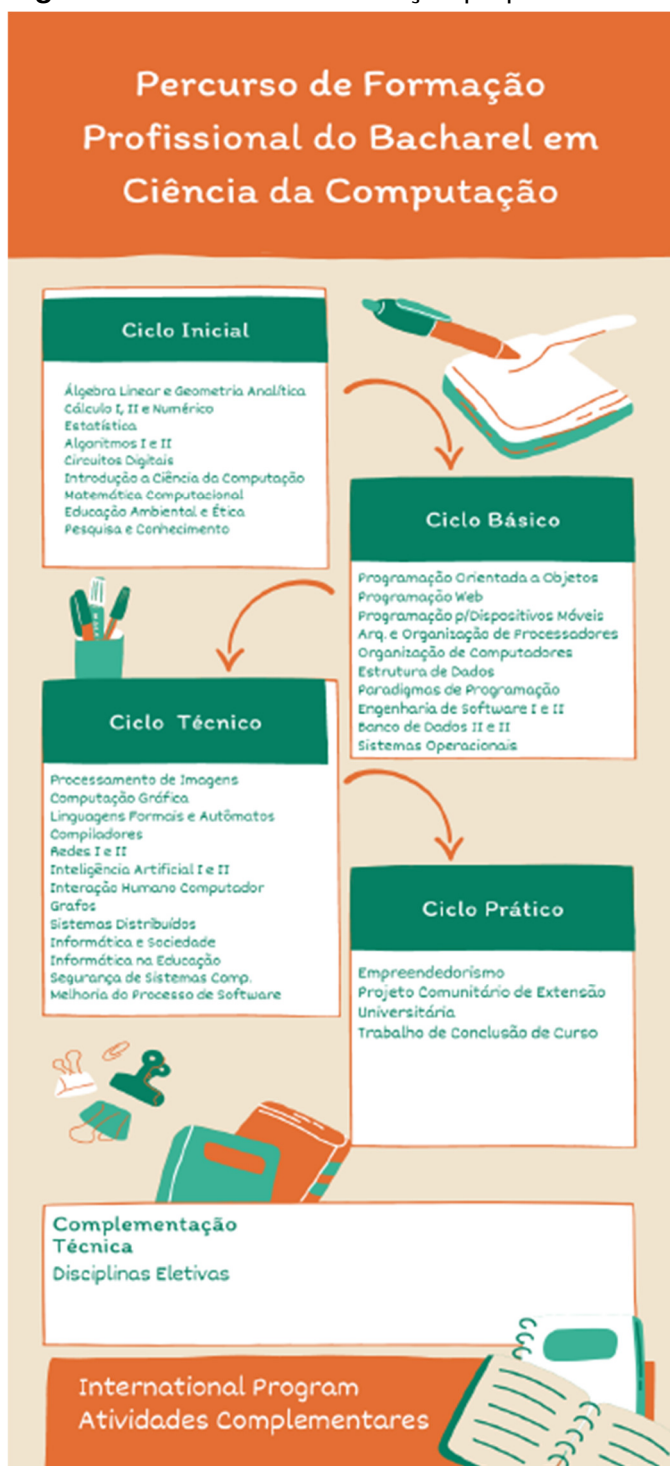
No Curso de Ciência da Computação, a organização curricular, conforme ilustra a figura 1, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 1 demonstra a o movimento da formação proposta.

No total, são cinquenta disciplinas que estão distribuídas em dez períodos (semestres).

Atendendo ainda as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Ciência da Computação, a Matriz Curricular contempla áreas do conhecimento que definem os eixos estruturantes do currículo, assim distribuídos: Formação Básica, Formação Tecnológica, Formação Humanística e Formação Complementar. Pontua-se também a curricularização da Extensão no Curso com a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária e de ações educativas no contexto das práticas pedagógicas nas disciplinas.

A disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras) consta como optativa da matriz curricular, conforme orienta o disposto no Art. 3º, §2º do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que decreta que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de educação superior, excetuando-se os cursos de Fonoaudiologia e de licenciatura, para os quais é obrigatória.

Figura 1: Movimento da formação proposta no Curso de Ciência da Computação.



Fonte: Coordenação de Curso, 2025.

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso de Ciência da Computação, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

Quadro 1: Matriz Curricular do Curso de Ciência da Computação



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI

Data: 20/04/25

Hora: 11:34

Pag.: 1

(WebImz3RelCur)

** MATRIZ CURRICULAR **

ESCOLA: 50 - ESCOLA POLITECNICA
CURSO: 1126 - CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
HABILITAÇÃO: 0 -

MODALIDADE: 1 - BACHARELADO
NRO.MATRIZ: 3 - RESOLUÇÃO N°107/CONSUN-CAEN/2022

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H					
						ACAD	FIN	PRE	DIG	TEO	PRA	TOTAL	EXT
1	21855	00	INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO			2	2	30		30		30	8
1	22706	00	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ÉTICA			4	4	60		30	30	60	60
1	22721	00	PESQUISA E CONHECIMENTO			4	4		60	60		60	15
1	22722	00	ÁLGEBRA LINEAR E GEOMETRIA ANALÍTICA I			4	4	60		30	30	60	0
1	22760	00	ALGORITMOS E PROGRAMAÇÃO			4	4	60		30	30	60	0
1	23251	00	MATEMÁTICA COMPUTACIONAL			2	2	30		15	15	30	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						20	---	240	60	195	105	300	83
2	22727	00	CÁLCULO I			4	4	60		30	30	60	60
2	22817	00	ALGORITMOS E PROGRAMAÇÃO II			8	8	120		30	90	120	0
2	23189	00	CIRCUITOS DIGITAIS			4	4	60		30	30	60	0
Eletivas												60	0
2	1029	00	INTERNATIONAL PROGRAM(Matriz:1.0.3)			0	0					0	0
2	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.2)			0	0					0	0
2	1372	00	NEI - ENEC (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
2	1373	00	NID - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
2	1374	00	NEI - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
2	1375	00	NID - EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
2	1376	00	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (1376 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
2	1377	00	NID DA ESCOLA POLITECNICA (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
2	1378	00	NEI - DA ESCOLA POLITECNICA (1378 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
2	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
2	1380	00	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (1380 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
2	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIENCIAS JURIDICAS (1381 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
2	1382	00	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (1382 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
2	3645	00	SIMULAÇÃO DISCRETA			4	4	60		30	30	60	0
2	21863	00	PROJETO DE SISTEMAS DIGITAIS			4	4	60		45	15	60	0
2	21877	00	SISTEMAS EMBARCADOS			4	4	60		45	15	60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						20	---	240	0	90	150	300	60
3	22730	00	CÁLCULO II			4	4	60		30	30	60	0
3	23258	00	PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS			4	4	60			60	60	0
3	23272	00	ESTRUTURAS DE DADOS			6	6	90		45	45	90	0
3	23273	00	ARQUITETURA E ORGANIZAÇÃO DE PROCESSADORES			4	4	60		30	30	60	0
3	23282	00	PARADIGMAS DE PROGRAMAÇÃO			2	2	30		15	15	30	0

** MATRIZ CURRICULAR **

ESCOLA: 50 - ESCOLA POLITECNICA
 CURSO: 1126 - CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
 HABILITAÇÃO: 0 -

MODALIDADE: 1 - BACHARELADO

NRO.MATRIZ: 3 - RESOLUÇÃO N°107/CONSUN-CAEN/2022

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H					
						ACAD	FIN	PRE	DIG	TEO	PRA	TOTAL	EXT
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						20	---	300	0	120	180	300	0
4	1781	00	BANCO DE DADOS			4	4	60		30	30	60	0
4	22737	00	CÁLCULO NUMÉRICO			4	4	60		30	30	60	0
4	22834	00	PROGRAMAÇÃO WEB			4	4	60			60	60	12
4	24236	00	ORGANIZAÇÃO DE COMPUTADORES			4	4	60		45	15	60	0
4	24265	00	ENGENHARIA DE SOFTWARE I			4	4	60		45	15	60	16
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						20	---	300	0	150	150	300	28
5	2167	00	SISTEMAS OPERACIONAIS			4	4	60		30	30	60	0
5	22742	00	ESTATÍSTICA			4	4	60		30	30	60	0
5	22818	00	BANCO DE DADOS II			4	4	60		15	45	60	0
5	22820	00	ENGENHARIA DE SOFTWARE II			4	4	60		30	30	60	0
5	23259	00	PROGRAMAÇÃO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS			4	4	60			60	60	12
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						20	---	300	0	105	195	300	12
6	1803	00	REDES DE COMPUTADORES			4	4	60		30	30	60	0
6	4201	00	INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO			4	4	60		30	30	60	60
6	21860	00	INFORMÁTICA E SOCIEDADE			2	2	30		30		30	30
6	22822	00	INTERAÇÃO HUMANO-COMPUTADOR			2	2	30		30		30	8
6	22823	00	PROCESSAMENTO DE IMAGENS			4	4	60		30	30	60	0
6	23276	00	LINGUAGENS FORMAIS E AUTÔMATOS			4	4	60		30	30	60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						20	---	300	0	180	120	300	98
7	3643	00	GRAFOS			4	4	60		30	30	60	0
7	12464	00	COMPUTAÇÃO GRÁFICA			4	4	60		30	30	60	0
7	22741	00	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL			4	4	60		30	30	60	0
7	22835	00	REDES DE COMPUTADORES II			4	4	60		45	15	60	0
7	23284	00	COMPILADORES			4	4	60		15	45	60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						20	---	300	0	150	150	300	0
8	12335	00	SISTEMAS DISTRIBUÍDOS			4	4	60		30	30	60	0
8	22732	00	PROJETO COMUNITÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA			4	4	60		15	45	60	60
8	22821	00	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL II			4	4	60		30	30	60	8
8	23279	00	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I			2	2	30		30		30	0
8	23285	00	TEORIA DA COMPUTAÇÃO			2	2	30		30		30	0
Eletivas											60	0	

** MATRIZ CURRICULAR **

ESCOLA: 50 - ESCOLA POLITECNICA
 CURSO: 1126 - CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
 HABILITAÇÃO: 0 -

MODALIDADE: 1 - BACHARELADO
 NRO.MATRIZ: 3 - RESOLUÇÃO N°107/CONSUN-CAEN/2022

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H					
						ACAD	FIN	PRE	DIG	TEO	PRA	TOTAL	EXT
8	1029	00	INTERNATIONAL PROGRAM(Matriz:1.0.3)			0	0					0	0
8	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.2)			0	0					0	0
8	1372	00	NEI - ENEC (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
8	1373	00	NID - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
8	1374	00	NEI - ESCOLA DE ARTES (1374 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
8	1375	00	NID - EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
8	1376	00	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
8	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
8	1378	00	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
8	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (1379 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
8	1380	00	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (1380 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
8	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (1381 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
8	1382	00	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (1382 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
8	3645	00	SIMULAÇÃO DISCRETA			4	4	60		30	30	60	0
8	21863	00	PROJETO DE SISTEMAS DIGITAIS			4	4	60		45	15	60	0
8	21877	00	SISTEMAS EMBARCADOS			4	4	60		45	15	60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						20	---	240	0	135	105	300	68
9	22716	00	GESTÃO DE PROJETOS			4	4		60	60		60	60
9	23286	00	MELHORIA DE PROCESSOS DE SOFTWARE			4	4	60		60		60	0
9	23287	00	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II			8	8	120			120	120	0
Eletivas												60	0
9	1029	00	INTERNATIONAL PROGRAM(Matriz:1.0.3)			0	0					0	0
9	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.2)			0	0					0	0
9	1372	00	NEI - ENEC (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
9	1373	00	NID - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
9	1374	00	NEI - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
9	1375	00	NID - EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
9	1376	00	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (1376 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
9	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
9	1378	00	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA (1378 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
9	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
9	1380	00	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (1380 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
9	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (1381 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0

**** MATRIZ CURRICULAR ****

ESCOLA: 50 - ESCOLA POLITECNICA
 CURSO: 1126 - CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
 HABILITAÇÃO: 0 -

MODALIDADE: 1 - BACHARELADO
 NRO.MATRIZ: 3 - RESOLUÇÃO N°107/CONSUN-CAEN/2022

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H					
						ACAD	FIN	PRE	DIG	TEO	PRA	TOTAL	EXT
9	1382	00	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (1382 - MATRIZ:1.0.			0	0					0	0
9	3645	00	SIMULAÇÃO DISCRETA			4	4	60		30	30	60	0
9	21863	00	PROJETO DE SISTEMAS DIGITAIS			4	4	60		45	15	60	0
9	21877	00	SISTEMAS EMBARCADOS			4	4	60		45	15	60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						20	---	180	60	120	120	300	60
10	22714	00	EMPREENDEDORISMO			4	4		60	60		60	0
10	23288	00	SEGURANÇA DE SISTEMAS COMPUTACIONAIS			4	4	60		45	15	60	8
10	23289	00	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO III			8	8	120				120	120
Eletivas												60	0
10	1029	00	INTERNATIONAL PROGRAM(Matriz:1.0.3)			0	0					0	0
10	1361	00	NID - ENEC(Matriz:1.0.2)			0	0					0	0
10	1372	00	NEI - ENEC(Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
10	1373	00	NID - ESCOLA DE ARTES(Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
10	1374	00	NEI - ESCOLA DE ARTES(Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
10	1375	00	NID - EDUCAÇÃO(Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
10	1376	00	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (1376 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
10	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
10	1378	00	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA (1378 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
10	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE(Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
10	1380	00	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (1380 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
10	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIENCIAS JURIDICAS (1381 - MATRIZ:1.0.			0	0					0	0
10	1382	00	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (1382 - MATRIZ:1.0.			0	0					0	0
10	3645	00	SIMULAÇÃO DISCRETA			4	4	60		30	30	60	0
10	21863	00	PROJETO DE SISTEMAS DIGITAIS			4	4	60		45	15	60	0
10	21877	00	SISTEMAS EMBARCADOS			4	4	60		45	15	60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						20	---	180	60	105	135	300	8
OPTATIVA												0	0
	5381	00	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS			4	4	60		60		60	0

**** MATRIZ CURRICULAR ****

ESCOLA: 50 - ESCOLA POLITECNICA
CURSO: 1126 - CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
HABILITAÇÃO: 0 -

MODALIDADE: 1 - BACHARELADO
NRO.MATRIZ: 3 - RESOLUÇÃO N°107/CONSUN-CAEN/2022

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H					
						ACAD	FIN	PRE	DIG	TEO	PRA	TOTAL	EXT
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA:						200		2580 86.00%	180 6.00%	1350 45.00%	1410 47.00%	3000 100.00%	417 13.90%
ATIVIDADES COMPLEMENTARES						14,00						210	42
TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA:						214,00		2580 80.37%	180 5.61%	1350 42.06%	1410 43.93%	3210 100.00%	459 14.30%

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Não se aplica ao Curso de Ciência da Computação.

6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

No Curso de Ciência da Computação, o Trabalho de Conclusão de Curso, nominado Trabalho de Iniciação Científica e Tecnológica (TICT), é realizado sob a forma de monografia científica, produto tecnológico ou artigo científico, desenvolvido no 8º, 9º e 10º períodos, totalizando 270 horas e tem como objetivos: complementar as atividades de ensino e aprendizagem teóricas e práticas nas áreas da Computação; aperfeiçoar e consolidar o processo de formação intelectual, ética e profissional do acadêmico; promover a aplicação dos conhecimentos obtidos pelo acadêmico, durante seu percurso formativo, encaminhando-o à resolução de problemas que possibilitem a experiência prática na área da Computação e/ou outras áreas do conhecimento; possibilitar o desenvolvimento da capacidade técnica, científica, criativa e empreendedora do acadêmico em sua área de formação; consolidar a capacidade de elaboração de trabalhos acadêmicos; e promover a iniciação científica ou visão de negócio e a valorização da atividade de pesquisa para o desempenho profissional.

O TICT é desenvolvido individualmente sob orientação de docente da Univali habilitado na área. Consiste na elaboração de relatório a ser entregue pelo acadêmico que deverá seguir o modelo de Monografia, quando da modalidade de monografia científica, ou o Modelo de Relatório Final de Produto Tecnológico, quando da modalidade de Produto Tecnológico. Na modalidade de Artigo Científico só serão aceitos trabalhos publicados ou aceitos para publicação em periódico ou evento em estrato B4 ou superior do Qualis CAPES vigente, caso em que, o Acadêmico deve apresentar a Carta de Aceite ou indicar o local da publicação. O acadêmico deverá integrar os conhecimentos adquiridos durante o Curso nas diversas disciplinas, atividades de pesquisa, extensão e estágio. O TCC possui regulamentação

específica de acordo com a Resolução nº 083/CONSUN-CaEn/2020 e RESOLUÇÃO Nº 260/CONSUN-CaEn/2024.

Os trabalhos são desenvolvidos dentro das linhas/grupo de pesquisa e laboratórios de pesquisa do curso, como: Inteligência Artificial, Sistemas Embarcados e Segurança e, Qualidade e Engenharia de *Software*, e seus temas abrangem áreas específicas da formação Inteligência Artificial, Visão Computacional, Redes de Computadores, Sistemas Embarcados, Desenvolvimento de Software, Informática na Educação e Segurança da Informação.

O TICT possui duas etapas de banca avaliadora, uma no 9º período, com o desenvolvimento parcial e outra no 10º período, com os resultados do trabalho desenvolvido. Essa divisão em duas etapas permite que os acadêmicos sejam avaliados no meio do processo para verificar ajustes e redirecionamentos, quando necessário.

A organização do TICT é de responsabilidade de um professor, com o acompanhamento da coordenação do curso. As orientações individuais são realizadas pelo grupo de professores orientadores com formação na área de Computação, sendo estes preferencialmente, Mestres ou Doutores.

Para o desenvolvimento do Trabalho de Iniciação Científica e Tecnológica os alunos têm o acompanhamento e orientação de professores. Durante a orientação o aluno define sua área de atuação, delimita o escopo da pesquisa ou produto, realiza investigações (campo e bibliográfica), e elabora um relatório ou artigo final.

Durante o semestre é realizada pelo menos uma pré-banca de avaliação nas quais os alunos apresentam os resultados parciais para bancas de professores. As orientações são semanais e os professores preenchem fichas de acompanhamento e de avaliação. Ao final, o trabalho é apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e dois professores do Curso.

O quadro a seguir demonstra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2024-2025, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional do TCC do Curso de Ciência da Computação é composta pelo Coordenador do Curso, Professor Orientador, Acadêmicos e o Colegiado do Curso.

Quadro 2: Relação dos Trabalhos de conclusão do Curso de Ciência da Computação em 2024-2025.

TCCs 2024-2025 – DEFESA EM BANCA EXAMINADORA CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO				
2024/I				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/ Orientador
Inteligência Artificial	5	2	5	2,5

Banco de Dados	1	1	1	1
Segurança de Sistemas de Informação	1	1	1	1
2024/II				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Inteligência Artificial	3	2	2	1,5
Sistemas Embarcados	2	1	2	2
Segurança de Sistemas de Informação	1	1	1	1
2025/I				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Inteligência Artificial	2	1	2	2
Banco de Dados	1	1	1	1
2025/II				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Inteligência Artificial	1	1	1	1

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Ciência da Computação.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento das Atividades de Conclusão de Curso (Resolução 083/CONSUN-CaEn/2020 e RESOLUÇÃO Nº 260/CONSUN-CaEn/2024) e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades

presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso de Ciência da Computação a carga-horária destinada às atividades complementares é de 210 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq) e no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

7.1 Ensino

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, e outros.

Dentre as atividades de ensino ofertadas pelo curso, destacam-se: a Semana de Bancas da Escola Politécnica, a qual é semestral; a Semana da Escola Politécnica, que ocorre sempre no mês de março; a Conexão Politécnica, que ocorre sempre no mês de agosto. Estes dois últimos eventos visam trazer para os alunos conteúdos técnicos, bem como a visão do mercado para a sua profissão, e contam com a colaboração e participação de empresas e entidades da região de abrangência do curso.

Também se destaca a organização e realização anual do *Computer on the Beach*, sempre no primeiro semestre do ano. Este evento é um evento técnico/científico que em 2025 teve a sua décima sexta edição, e conta com a participação de congressistas de todo o país. O quadro a seguir apresenta os eventos realizados pelo curso entre 2024 – 2025.

Quadro 3 Eventos relativos ao ensino ofertados pelo Curso de Ciência da Computação em 2024-2025.

Eventos relacionados ao				
Semestre	Evento	Período de desenvolvimento do evento e local	Objetivo(s)	Nº de Participantes
2024/I	Semana da Escola Politécnica	18 a 21 de março (<i>Campus</i> Kobrasol, Florianópolis, Balneário Camboriú e <i>Campus</i> Professor Edison Villela – Itajaí)	Receber os estudantes, promover a excelência no ensino da graduação, a experiência acadêmica, a cultura colaborativa e a valorização das pessoas.	2217
	<i>Computer on the Beach</i> XV	10 a 13 de abril <i>Campus</i> Balneário Camboriú	Socializar com acadêmicos, professores, pesquisadores e comunidade em geral, as pesquisas que estão sendo realizadas nas diversas instituições do país	245
	Semana de Bancas da Escola Politécnica	Junho – Julho <i>Campi</i> Univali	Apresentar os Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação da Escola Politécnica em seus diversos <i>Campi</i> .	620
Semestre	Evento	Período de desenvolvimento do evento e local	Objetivo(s)	Nº de Participantes
2024/II	Conexão Politécnica	14 a 28 de agosto (<i>Campus</i> Kobrasol, Florianópolis, Balneário Camboriú e <i>Campus</i> Professor Edison Villela – Itajaí)	Conectar os acadêmicos da Univali ao mercado de trabalho, reunindo especialistas de empresas da região para discutir temas de relacionados à formação profissional e ao desenvolvimento de carreira.	1925
	Semana de Bancas da Escola Politécnica	Novembro <i>Campi</i> Univali	Apresentar os Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação da Escola Politécnica em seus diversos <i>Campi</i> .	795
Semestre	Evento	Período de desenvolvimento do evento e local	Objetivo(s)	Nº de Participantes
2025/I	Semana da Escola Politécnica	24 a 31 de março	Dar as boas-vindas aos alunos, apresentando a Escola Politécnica, a Univali e todas as oportunidades que a universidade oferece. Além disso, será um	2063

			espaço para incentivar a vivência acadêmica e fortalecer a cultura colaborativa.	
	<i>Computer on the Beach XVI</i>	02 a 05 de abril	Socializar com acadêmicos, professores, pesquisadores e comunidade em geral, as pesquisas que estão sendo realizadas nas diversas instituições do país	312
	Semana de Bancas da Escola Politécnica	Junho-julho <i>Campi Univali</i>	Apresentar os Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação da Escola Politécnica em seus diversos Campi	934
Semestre	Evento	Período de desenvolvimento do evento e local	Apresentar os Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação da Escola Politécnica em seus diversos Campi.	Nº de Participantes
2025/II	Conexão Politécnica	18 a 28 de agosto (<i>Campus</i> Kobrasol, Florianópolis, Balneário Camboriú e <i>Campus</i> Professor Edison Villela – Itajaí)	Conectar os acadêmicos da Univali ao mercado de trabalho, reunindo especialistas de empresas da região para discutir temas de relacionados à formação profissional e ao desenvolvimento de carreira.	1723
	Semana de Bancas da Escola Politécnica	Novembro <i>Campi Univali</i>	Apresentar os Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação da Escola Politécnica em seus diversos Campi.	934

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

7.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de Ciência da Computação a pesquisa de iniciação científica é conduzida por grupos de pesquisa que atuam no Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada e no Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, pelo próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de consultorias, desenvolvimento de sistemas computacionais e criação de modelos de predição, além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

Atualmente, o curso atua a partir das seguintes Linhas de Pesquisa: Inteligência Aplicada, Ciência de Dados, Sistemas Embarcados.

As pesquisas iniciadas/realizadas no período 2024-2025 são apresentadas na tabela abaixo:

Tabela 1: Projetos de Pesquisa 2024-2025 aprovados no Curso de Ciência da Computação

Título	Linha de Pesquisa	Programa	Início	Término
Inserção de egressos do curso de Design de Jogos da Univali no mercado de trabalho	Análise de Dados	UNIEDU	28/04/2023	30/04/2024
Simulador interativo para programação na arquitetura de processadores RISC-V	Sistemas Embarcados	UNIEDU	28/04/2023	30/04/2024
Desenvolvimento de um modelo de classificação de poaceas em pastagens degradadas através de algoritmos de aprendizado de máquina	Inteligência Aplicada	PIBITI	01/09/2023	31/08/2024
Desenvolvimento de uma Inteligência Artificial Generativa para Auxiliar o Processo de Conformidade em Segurança de Dados	Inteligência Aplicada	PIBITI	01/09/2024	31/08/2025
Code Queens Catarina – programando para o futuro	Informática na Educação	CNPq	01/02/2024	01/12/2026

Fonte: Coordenação de Curso, 2025.

7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão

universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária nos cursos presenciais, e Projetos Integradores, *Hands on work* nos cursos EaD. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

Destaca-se no Curso de Ciência da Computação, o Projeto *Code Queens* Catarina – Programando para o Futuro. Este projeto é fomentado pelo CNPq, e tem a parceria da Secretaria de Educação do Município de São José. O objetivo do projeto é capacitar em um período de 3 anos, 45 alunas da rede municipal do referido município no que tange à programação de sistemas para Web. O projeto foi aprovado no final de 2024 e em 2025 formou a primeira turma de 20 alunas. As aulas do projeto são ministradas por 4 alunas e 2 professores do curso de Ciência da Computação.

Além disto, os alunos participam de ações comunitárias ao longo de cada semestre, conforme mostra o quadro a seguir.

Quadro 4 Ações comunitárias desenvolvidas com a participação do Curso em 2024-2025

2024			
Título	Objetivo(s)	Participantes	Resultados alcançados
Computação do Bem	Arrecadação de fraldas geriátricas	Alunos dos Cursos de Ciência da Computação e Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Escola Politécnica	56 pacotes de fraldas geriátricas para os idosos atendidos pelo Centro Espírita Antônio de Pádua – Coqueiros - Florianópolis
Campanha do Lixo Eletrônico	Arrecadação de lixo eletrônico da linha verde e tampinhas de plástico.	Alunos de todos os cursos da Escola Politécnica	Foram coletados vários itens de lixo eletrônico da linha verde e este material foi repassado a empresa Wee.do para reciclagem. As tampinhas foram entregues a ONG ECOPET para reciclagem.
Campanha de Natal para crianças vulneráveis	Arrecadação de brinquedos para entrega a crianças em situação de vulnerabilidade	Alunos de todos os cursos da Escola Politécnica	Foram arrecadados 431 brinquedos e doados a instituições como o Lar Padre Jacó em Itajaí, a Associação de Moradores do Loteamento Marivone, comunidade carente da Palhoça na Grande Florianópolis.
2025			
Título	Objetivo(s)	Participantes	Resultados alcançados
Computação do Bem	Arrecadação de material de higiene pessoal para recém-nascidos atendidos na Associação Fraternidade Porto da Esperança	Alunos dos Cursos de Ciência da Computação e Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Escola Politécnica	Foram arrecadados 92 kits. Cada kit continha um pacote de fraldas, um pacote de lenço umedecido e uma pomada para assaduras.
Campanha do Lixo Eletrônico	Arrecadação de lixo eletrônico da linha verde	Alunos de todos os cursos da Escola Politécnica	Foram coletados vários itens de lixo eletrônico da linha verde e este material foi repassado a empresa Wee.do para reciclagem. As tampinhas foram entregues a ONG ECOPET para reciclagem.
Campanha de Natal para crianças vulneráveis	Arrecadação de brinquedos para entrega a crianças em situação de vulnerabilidade	Alunos de todos os cursos da Escola Politécnica	Foram arrecadados 312 kits (uma caixa de bombom e um carrinho para meninos, e uma caixa de bombom e uma boneca para meninas). Os brinquedos arrecadados foram entregues para COMOSG- Saco Grande e para o Centro Comunitário Monte Verde, ambos na Grande Florianópolis.

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

O Curso de Ciência da Computação não possui Centro Acadêmico, somente possui uma Atlética que foi criada 2022.

9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO

A Univali possui uma diversidade de formas de ingresso para Estudantes, tais como: Seletivo Comunitário, Seletivo Univali, Nota do ENEM, Transferência Univali, Diplomados, Egresso Univali e Bolsa Desempenho.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conferidos na página: <https://portal.univali.br/prouni>.

No Seletivo Comunitário pessoas não portadoras de diploma de curso superior podem pleitear essa forma de ingresso, devendo ainda ser a primeira matrícula do aluno em um curso de graduação da Univali, ter renda familiar per capita de até quatro salários-mínimos e patrimônio compatível com a situação financeira comprovada, além de ser residente em Santa Catarina.

Já o Seletivo Univali também tem como principal característica o ingresso na Univali sem a realização de prova, basta apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

O ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Univali como critério de seleção para o ingresso no curso, além de conceder bolsas de estudos de até 100%.

No ingresso pela Transferência Univali, o aluno ainda obtém uma bolsa de estudos de 30%, durante todo o curso.

Para os portadores de diploma de curso superior, há outras duas formas de ingressar na Univali: Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 20% e, para os Egressos da Univali, é concedido 25% durante toda a sua segunda graduação.

Outra forma de ingresso nos cursos de graduação da Univali é por meio desempenho das notas no histórico escolar que, além do ingresso, concede Bolsa de até 30% em todo o curso.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas escolas das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com a utilização de diferentes mídias. E de maneira permanente a Univali divulga as formas de ingresso pelo endereço: <https://www.univali.br>, clicando em “Inscrições e Resultados”.

10. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali:

- **Portal do aluno** - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software Legal*, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- **Vida Acadêmica** – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- **Secretaria Acadêmica** - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha Univali.

- **Comunidade Alumni Univali** – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação

continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Univali Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- **Acolhimento aos Discentes** - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a Univali estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e integrando-os ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- **Brinquedoteca** - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- **Atendimento Psicopedagógico** - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- **Atendimento Psicológico** - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- **Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU)** - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de

acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Pró-Reitoria de Ensino, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição – acessibilidade metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

- **Programa Acolher** - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- **Atendimento de Urgência e Emergência** – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- **Atendimento e acolhida ao intercambista** – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- **Cursos de Língua Portuguesa específicos** – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- **Univali Idiomas** – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- **Programa de Nivelamento** – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (<https://portal.univali.br/bolsas>): Auxílio aos Estudantes Universitários (de acordo com o Art. 192 da Lei Orgânica Municipal), Bolsa Arte e Cultura da Univali, Bolsa Atleta, Bolsa Concessão de Vagas, Bolsa Convênio, Bolsa Egresso, Bolsa Empresa, Bolsa Enem, Bolsa Extensão, Bolsa Grupo Familiar, Bolsa Intercâmbio, Bolsa Mérito Estudantil, Bolsa Ouro, Bolsa Pesquisa, Bols Reingresso, Certidão de Estudo Externa, Certidão de Estudos Interna, Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 3, Segunda Graduação, Top 30 presencial, vagas remanescentes, Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado) e Programa Universidade Gratuita. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior implantados pela Lei nº 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto nº 5773/06, a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU, em substituição ao PADEF. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os campi pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

Empenhada em reduzir e, com o tempo, eliminar barreiras pedagógicas, arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais, a Universidade do Vale do Itajaí mantém um setor dedicado a disseminar políticas de inclusão que promovam a igualdade de condições para todos. O Núcleo de Acessibilidade da Univali está à disposição dos alunos e, entre seus objetivos, acompanha os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário. Ligado à Diretoria de Ensino da Pró-Reitoria de Ensino.

O objetivo do NAU é promover o acolhimento, o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em suas trajetórias no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição. A Instituição propicia também adequação arquitetônica dos espaços físicos.

Atendimento e Apoio a Acessibilidade: Após a declaração do acadêmico na matrícula, informando que possui alguma deficiência, o setor promove o acolhimento realizando os atendimentos iniciais. Estes atendimentos são presenciais, remotos ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para que seja ofertado o melhor recurso de acessibilidade. Se necessário, a equipe faz o encaminhamento para outros serviços da Universidade. Após conhecer o acadêmico na sua subjetividade, confirmar a sua deficiência, ele é inserido no Banco de Dados e passa a ser acompanhado sistematicamente pela equipe. Importante afirmar que nem todos os acadêmicos com deficiência demandam recursos de acessibilidade, e, quando necessitam, eles são ofertados junto aos professores e Coordenação, com a aprovação do acadêmico.

Recursos de acessibilidade: são ofertados respeitando a subjetividade de cada indivíduo, podendo ser tecnológicas e/ou de comunicação/informação, conforme a Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão) e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que estabelece que o acesso e a adaptação sejam garantidos às pessoas com deficiência. Partindo do pressuposto de que a exclusão decorre da relação entre as pessoas e as barreiras de natureza cultural, social, econômica e política, materializadas nas condições educacionais, laborais, arquitetônicas e comunicacionais, dentre outras, a Convenção determina, em seu artigo 24, que para efetivar o direito das pessoas com deficiência à educação, deve-se assegurar um sistema educacional inclusivo, ao longo da vida. Dessa forma, é fundamental a oferta de recursos de acessibilidade com qualidade, pois é a partir dos acessos que serão eliminadas as barreiras que atrapalham o desenvolvimento do sujeito com deficiência.

- Deficiências e seus recursos de acessibilidade

Deficiência Intelectual: A Área Intelectual atende as pessoas com Transtorno do Desenvolvimento Intelectual, Transtornos Específicos de Aprendizagem (Dislexia, Discalculia e Disgrafia), Transtorno do Espectro Autista, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, Altas Habilidades/Superdotação e Dificuldades Gerais de Aprendizagem (dificuldades de adaptação, dificuldades de interação social com colegas e professores, processamento cognitivo reduzido, dentre outros). Para estas demandas existem atendimentos individuais e/ou grupos de estudo e outras atividades formativas que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica. Ainda, com vistas à uma adaptação efetiva no que concerne ao processo de aprendizagem de cada discente, algumas estratégias específicas são adotadas.

Deficiência Visual e Auditiva: A área Sensorial subdivide-se em Auditiva e Visual. Essa área atende acadêmicos que possuem desde baixa audição/visão à surdez ou cegueira. Em relação aos recursos da deficiência visual, o apoio pode dar-se com máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada a computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, acervo bibliográfico em fitas de áudio, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a um computador, acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braile. Aos alunos com deficiência auditiva, o apoio pode se dar por meio de intérpretes de língua de sinais, especialmente durante a realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito, dando flexibilidade na correção das provas, valorizando o conteúdo semântico e aprendido da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita.

O artigo 21 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que trata da liberdade de expressão e de opinião e acesso à informação, versa sobre as medidas para assegurar às pessoas com deficiência o direito à liberdade de expressão e opinião, inclusive à liberdade de buscar, receber e compartilhar informações e ideias, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas e por intermédio de todas as formas de comunicação de sua escolha.

Deficiência Física: As solicitações de recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência física variam conforme a mobilidade e lesão instalada no corpo.

Exemplos de recursos de acessibilidade ofertados pelo NAU: Atendimento psicopedagógico (organização dos estudos, rotina, estratégias de aprendizagem, e de avaliação, etc.); Tempo estendido de prova (prova sala separada/no computador/ampliada); Mobilidade (salas de fácil acesso, recurso humano para locomoção, cadeira adaptada, tecnologias assistivas, etc.); Texto ampliado, braille, descrição da imagem, vídeo adaptado; Orientação passo a passo das plataformas de estudo remotas/híbrido e presencial; Interprete de Libras, legenda, prioridade para sentar-se na frente, alteração de texto por imagem, leitura labial; Orientação sobre o uso do abafador/sentar longe da janela para alunos autistas que são sensíveis ao barulho; Orientação sobre o Cão guia; Auxílio no trajeto e mobilidade com alunos cegos e autistas; Solicitação de material antecipado aos professores; Ledor e transcritor de provas.

A educação inclusiva deve ser um espaço de acolhimento da diversidade, constituindo-se em um ambiente relacional que possibilita a interação entre os acadêmicos, promovendo o conhecimento mútuo e a auto compreensão. Esse processo contribui para que todos se sintam valorizados em suas diferenças, fortalecendo a inclusão no ambiente universitário.

Além disso, o NAU participa também do Macroprograma Trilhas Formativas, promovendo oficinas e palestras sobre Acessibilidade, Deficiências e afins. O Núcleo participa de conselhos de direitos e estabelece parcerias com instituições não-governamentais que atendem pessoas com deficiência, entre outras iniciativas de atuação também na comunidade.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

No que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de

obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada

pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente.

Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária (docentes, discentes e técnico-administrativos), além de membros da sociedade civil, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali foi inicialmente organizada a partir do campus sede, em Itajaí. Até dezembro de 2016, manteve-se como um único comitê, quando teve seu Regulamento alterado.

Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, estabelecendo uma estrutura composta por um Comitê Central (no campus sede), pelo Comitê Regional dos *Campi* de Balneário Camboriú e Tijucas e pelo Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. Essa organização passou a atuar com o apoio de uma equipe técnica e de uma Secretaria.

O marco mais recente ocorreu em 17 de junho de 2025, com a aprovação de uma nova alteração no Regulamento da CPA. A partir dessa atualização, a estrutura da Comissão passou a ser organizada em três instâncias articuladas:

- Comitê Estratégico, responsável por planejar e acompanhar as políticas e ações de Avaliação Institucional em todas as etapas e níveis;
- Comitê Executivo, encarregado do monitoramento e da execução das ações previstas;
- Estrutura de Apoio, formada pela equipe técnica e pela Secretaria.

No novo arranjo, cabe à equipe técnica a sistematização dos dados e informações que fundamentam o Relatório da CPA. Já a Secretaria mantém o apoio operacional às atividades da Comissão, incluindo a organização e secretariação das reuniões.

No período de 2019 a 2022, a Avaliação Institucional passou por importantes transformações metodológicas, que abrangeram desde a concepção das etapas de pesquisa até a forma de divulgação dos resultados aos participantes. Essas mudanças foram motivadas por uma metaavaliação realizada em 2018, na qual discentes e docentes apontaram a necessidade de aprimoramentos tanto no instrumento quanto na aplicação da Avaliação Institucional, dando origem ao projeto que se consolidaria como o FazAí.

O processo de redesenho da Avaliação Institucional foi conduzido pela CPA, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino, que atuou de forma articulada na definição das etapas e no planejamento das transformações necessárias. Esse trabalho conjunto estruturou as bases

de uma nova abordagem para a avaliação, mais alinhada às demandas da comunidade acadêmica e às tendências de inovação tecnológica e metodológica.

Como resultado desse esforço, a Avaliação Institucional passou a ter uma nova identidade e uma estratégia de comunicação mais direta com seus públicos. Sob o nome FazAí, a avaliação adotou um modelo de acessibilidade ampliada, com todas as pesquisas sendo aplicadas via aplicativo móvel — o Minha Univali — disponível para dispositivos Android® e iOS®. Essa mudança possibilitou que estudantes, professores e colaboradores respondessem às pesquisas de qualquer lugar e a qualquer momento, tornando o processo mais flexível e aderente às rotinas da comunidade universitária.

O redesenho metodológico incluiu, ainda, quatro premissas centrais: (1) **Pesquisa acessível**, com aplicação e consulta de resultados diretamente no aplicativo móvel; (2) **Pesquisa mais independente**, priorizando menor interferência externa e garantindo processos de sensibilização, aleatoriedade e consistência; (3) **Integração entre FazAí e desempenho acadêmico**, mediante o uso de métodos estatísticos e ciência de dados para identificar possíveis vieses; e (4) **Ampliação da divulgação dos resultados**, proporcionando retorno mais transparente e acessível, inclusive aos estudantes.

O questionário aplicado pelo FazAí também foi redesenhado para acompanhar a lógica de agilidade da plataforma, adotando formatos de resposta mais práticos e adequados ao uso em dispositivos móveis. Por estar integrado ao aplicativo Minha Univali, o FazAí estabelece um contato direto com seus públicos, utilizando o sistema de notificações para comunicar a abertura, o andamento e a finalização das pesquisas. Essa dinâmica permite que o participante acompanhe o processo em tempo quase real, com acesso rápido e simplificado às informações relevantes.

Ao término de cada pesquisa, os dados são consolidados e analisados pela equipe da Diretoria de Ensino, em conjunto com a CPA. A devolutiva dos resultados é direcionada conforme o público-alvo. Para os estudantes, as informações são disponibilizadas diretamente no aplicativo, apresentando as médias da Universidade, da Escola do Conhecimento e do Curso no item avaliado. Para os docentes, é gerado um boletim individual que também pode ser consultado no aplicativo, permitindo visualizar seus resultados e compará-los com os desempenhos do Curso, da Escola e da Universidade. Já os Gestores — Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso — têm acesso às informações completas por meio do aplicativo de *Business Intelligence* (BI), onde são disponibilizados todos os indicadores e dimensões avaliadas.

O *Business Intelligence* do FazAí oferece aos Gestores uma visão integrada e dinâmica das pesquisas, abrangendo resultados específicos de cada Curso e toda a série histórica dos

indicadores. A ferramenta contempla desde aspectos de Gestão e Coordenação até o desempenho docente, possibilitando análises mais consistentes para o planejamento de ações de melhoria contínua. Dentro desse ambiente, destaca-se o Boletim dos Professores, que permite acompanhar o desempenho individual de cada docente, com médias gerais e específicas por disciplina, além de análises por turma e turno. O BI também possibilita comparações entre disciplinas e entre diferentes períodos históricos, ampliando a capacidade de diagnóstico e tomada de decisão da gestão acadêmica.

Entre 2019 e 2022, a aplicação das pesquisas institucionais passou por diferentes fases, acompanhando as transformações acadêmicas e metodológicas do período. Em 2019, foram realizadas cinco pesquisas, incluindo a avaliação das Disciplinas Regulares e dos Cursos de Educação a Distância no primeiro semestre, além da Autoavaliação Docente, da pesquisa de Curso e Coordenação e da avaliação das Disciplinas Digitais no segundo semestre.

Em 2020, com a pandemia, a Avaliação Institucional foi adaptada para o formato “FazAí Em Casa”, garantindo a continuidade das coletas em ambiente totalmente remoto, mas com atividades síncronas entre professores e estudantes. Naquele ano, as pesquisas concentraram-se na avaliação da transposição do ensino presencial para o remoto e nas disciplinas regulares, digitais, projetuais e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), mantendo o cronograma previsto das dimensões avaliadas.

Nos anos de 2021 e 2022, retomou-se a regularidade dos processos avaliativos no Ensino Superior, tanto na modalidade presencial quanto a distância. As pesquisas abrangeram novamente todas as tipologias de disciplinas — regulares, digitais, projetuais e TCC — e foram aplicadas de forma ampla a alunos e professores.

Quanto ao engajamento da comunidade acadêmica, as taxas de participação permaneceram relativamente estáveis no período. A adesão discente passou de 33,2% em 2021 para 35% em 2022, indicando leve crescimento no envolvimento dos estudantes. Entre os docentes, a participação foi de 56,9% em 2021 e de 50,7% em 2022, mantendo-se em patamar considerado positivo e demonstrando o compromisso da maioria dos professores com a Avaliação Institucional.

Em 2023, a Avaliação Institucional passou por mais uma mudança metodológica com a implantação de um projeto piloto voltado aos discentes. A inovação central consistiu na criação de estratos que consideraram diferentes estágios do percurso acadêmico — ingressantes, alunos de meio de jornada, concluintes e egressos — com instrumentos específicos para cada grupo, sendo a pesquisa com egressos realizada via plataforma Alumni. Além disso, foi adotada a pesquisa por amostragem para alunos de meio de jornada e concluintes, permitindo otimizar a coleta de dados e garantir representatividade estatística. A

autoavaliação docente manteve o modelo censitário, considerando a totalidade dos professores. Em 2024, essa metodologia foi consolidada, com a continuidade da amostragem para os discentes e da aplicação censitária para os docentes.

Os resultados do FazAí 2023-2024 abrangeram as pesquisas com alunos de meio da jornada, concluintes, autoavaliação docente e percepção específica dos concluintes. No entanto, em razão da estratégia amostral adotada, grande parte dos cursos não atingiu o número mínimo de respondentes necessário para garantir representatividade estatística por Curso. Por esse motivo, os resultados consolidados foram apresentados apenas nos níveis geral da Universidade e por Escola do Conhecimento, assegurando validade e possibilidade de generalização das análises.

Mesmo sem representatividade formal por Curso, os dados coletados foram utilizados no processo interno de análise e planejamento de melhorias. Comentários abertos e tendências observadas, ainda que provenientes de grupos reduzidos, contribuíram para diagnósticos locais e para o desenvolvimento de estratégias de sensibilização e engajamento da comunidade acadêmica. Nesse contexto, os Coordenadores de Curso foram convidados a refletir sobre as evidências disponíveis e registrar nos Projetos Pedagógicos dos Cursos as ações decorrentes da Avaliação Institucional, reforçando o compromisso de cada Curso com o processo avaliativo e seu papel estratégico no aprimoramento contínuo da formação acadêmica.

A pesquisa de Avaliação Institucional aplicada aos alunos analisou a atuação e o desempenho docente com base em seis eixos temáticos: cumprimento das atividades programadas no plano de ensino, domínio do conteúdo, estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem, estímulo à autonomia e ao senso crítico, discussão dos resultados das avaliações com a turma e promoção de valores e atitudes éticas. Os resultados obtidos permitiram identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria no processo de ensino-aprendizagem, além de oferecer subsídios para ações formativas e de valorização docente.

Em relação à pesquisa com alunos de meio da jornada acadêmica, em 2023 participaram 1.715 estudantes, o que correspondeu a 24,7% da amostra sorteada. No ano de 2024, a participação aumentou significativamente, com 3.331 respondentes e um percentual de cobertura de 34,3%.

A comparação dos resultados evidencia um cenário de estabilidade com leve tendência de melhoria na percepção acadêmica. No eixo “Cumpre as atividades programadas no plano de ensino”, a média geral passou de 9,16 em 2023 para 9,22 em 2024, indicando maior consistência no cumprimento do planejamento docente. De forma semelhante, no eixo “Tem domínio do conteúdo”, a média evoluiu de 9,26 para 9,33, reforçando a percepção positiva

quanto à segurança e ao domínio demonstrados pelos professores. Esses resultados sugerem continuidade na qualidade do ensino ofertado e aprimoramento gradual das práticas pedagógicas observadas pelos estudantes.

Na pesquisa com alunos concluintes, em 2023 participaram 431 estudantes (23,1% da amostra sorteada) e, em 2024, 831 alunos (29,4% da amostra). Assim como no grupo de meio da jornada, também se observa evolução positiva na percepção sobre o trabalho docente. No eixo “Cumpre as atividades programadas no plano de ensino”, a média geral passou de 9,09 em 2023 para 9,24 em 2024, indicando maior alinhamento entre planejamento e execução das atividades na etapa final do curso. Já no eixo “Tem domínio do conteúdo”, a média aumentou de 9,29 para 9,40, demonstrando que os concluintes reconhecem, de forma ainda mais expressiva, a solidez e profundidade do conhecimento dos professores. Esses resultados refletem a maturidade crítica dos estudantes ao final da formação e sugerem avanços consistentes no desempenho docente percebido nesse segmento.

Quanto à autoavaliação docente, em 2023 responderam à pesquisa 492 professores (59,3% do total da Univali) e, em 2024, 483 professores (55,3%). Os resultados revelam a manutenção de um padrão elevado de percepção sobre a própria atuação, característica recorrente nos diferentes eixos avaliados. No item “Promovo a vivência de valores e atitudes éticas”, a média evoluiu de 9,64 para 9,67, evidenciando o compromisso dos docentes com práticas éticas no cotidiano acadêmico. No eixo “Tenho domínio do conteúdo”, as médias permaneceram estáveis em 9,59 nos dois anos, reforçando consistência e confiança no domínio das áreas de conhecimento. Já no item “Cumpro as atividades programadas no plano de ensino”, a média passou de 9,56 para 9,60, indicando reforço da percepção de responsabilidade e organização no desenvolvimento das atividades acadêmicas. As elevadas médias como um todo refletem a confiança dos professores em seu desempenho e a valorização das práticas pedagógicas que adotam.

Na pesquisa de percepção geral do Curso, em 2023 participaram 132 estudantes (18,7% da amostra sorteada) e, em 2024, 229 estudantes (18,6%). Os resultados evidenciam tendência positiva de evolução em aspectos importantes para a qualidade da formação. No indicador “O Curso propiciou experiências de aprendizagens inovadoras”, a média aumentou de 8,27 para 8,66, sinalizando que as estratégias pedagógicas, metodologias ativas e práticas diferenciadas implementadas têm ampliado a inovação e diversificado as experiências dos estudantes. Já o item “As atividades e/ou trabalhos de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional” manteve estabilidade em um patamar elevado, com média de 8,82 nos dois anos, reforçando o reconhecimento do valor formativo do TCC e das atividades integradoras finais.

De forma geral, os resultados revelam que os cursos têm conseguido avançar em aspectos relacionados à inovação pedagógica, ao mesmo tempo em que mantém qualidade consolidada nas atividades de conclusão. Esse conjunto de evidências aponta para a coerência entre a proposta formativa, as práticas docentes e a percepção discente ao longo do período avaliado.

Os resultados apresentados demonstram que os cursos mantêm um padrão consistente de qualidade percebida, com avanços graduais em diferentes dimensões da prática docente e da experiência acadêmica. A convergência entre as percepções de alunos de meio de jornada, concluintes e docentes evidencia um ambiente educativo que valoriza o planejamento, o domínio do conhecimento e o compromisso ético, ao mesmo tempo em que busca fortalecer práticas inovadoras e métodos que ampliem a aprendizagem. A estabilidade das médias em patamares elevados, combinada com os incrementos observados em 2024, reforça que as ações formativas, as estratégias pedagógicas adotadas e os processos de acompanhamento institucional têm gerado efeitos positivos na qualidade do ensino. Esses resultados oferecem subsídios importantes para a continuidade do aprimoramento pedagógico e para o fortalecimento de uma cultura institucional orientada ao desenvolvimento docente e à excelência acadêmica.

12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação neste paradigma é concebida como um processo mediador na construção do currículo intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente, será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para a disciplina. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de seis, desde que previsto em regulamento próprio, aprovado pelo CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário *on-line*, no final do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica.

Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. Os resultados das avaliações são objeto de discussão e análise junto aos acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento.

A média final para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a seis não podendo ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco, obtida da média aritmética simples das três médias parciais. As frações intermediárias da média final são arredondadas conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali.

Os critérios do sistema de avaliação e de frequência das disciplinas a distância podem ser distintos da modalidade presencial aprovados pelo CONSUN-CaEn.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação

para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do curso. Nesse sentido destacam-se os seguintes instrumentos no processo de ensino e avaliação: análise de texto e análise de imagem; avaliações coletivas; desenvolvimento de projetos; prova escrita; prova prática; pesquisa teórica; produção de imagem; resenha; seminário; trabalho individual; trabalho em grupo; saídas técnicas; narrativas imagéticas; proposições com profissionais de mercado empregando tecnologias de comunicação e outros.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes são: prova escrita, prova prática e trabalhos técnicos, produções textuais, de vídeos, infográficos e relatórios, conforme as especificidades de disciplinas e uso de softwares e equipamentos. Nos momentos de socialização, predominam os Seminários de apresentação dos projetos e/ou sistemas desenvolvidos.

13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Os Cursos ofertados pela Univali incorporam continuamente as TICs, por meio de diversas ferramentas, destacando-se nas disciplinas a distância o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a Jornada Docente, a Biblioteca Virtual, o Avalia e o Atendimento Virtual ao Aluno.

As tecnologias adotadas nos cursos EaD e nas disciplinas digitais propiciam diversas interações: professor tutor – aluno; aluno – aluno; aluno – tutor técnico-administrativo; aluno – Coordenação de curso; aluno – Coordenação de EaD; aluno – Secretaria Acadêmica.

Ciente da relevância de canais eficientes de comunicação, a IES oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem realizar chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: Sala da Coordenação/Comunidade do Curso; Portal do Aluno; Mural de Interação, *WhatsApp*, E-mail, Telegram e Ouvidoria.

Cabe destacar que, para manter contato com a Coordenação de Curso, o aluno tem acesso, no Ambiente Virtual EaD, à aba Comunidades, uma sala virtual da coordenação com diversas informações acerca do Curso ao qual se vincula, como matriz, contato do(a) coordenador(a), eventos, estágios e atividades complementares.

As Tecnologias de Informação adotadas no âmbito da Univali Digital promovem grande adesão e interatividade dos atores que buscam essa modalidade de ensino na Instituição. Permitem expressiva acessibilidade digital e comunicacional ao longo de toda a jornada e são acompanhadas pelos Professores Tutores, Tutor Administrativo e Coordenador de curso para que os resultados dos relatórios gerados sirvam para implementar, de forma continuada, técnicas de gerenciamento nas diversas áreas da Univali Digital. As contribuições dos recursos e dos processos de ensino-aprendizagem, mediados por TICs, são especialmente analisadas na avaliação institucional, provocando tomadas de decisões no atendimento às proposições registradas pelos estudantes e tutores nela envolvidos.

Vale acrescentar ainda que as TICs permitem ao acadêmico grande flexibilidade, na medida em que ele tem acesso aos materiais e recursos didáticos adotados no âmbito dos cursos digitais da IES em qualquer hora e lugar, valendo-se de diversos dispositivos – PC, notebook, tablet, smartphone.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem oferece condições para que experiências diferenciadas de aprendizagem ocorram nas disciplinas de práticas imersivas - Projetos Integradores e similares. Nestes ambientes, os alunos interagem entre si, via mural de interação, webconferência ou fórum, com a possibilidade de realizar trabalhos em grupos on-line, seminários de compartilhamento de experiências, além realizar as atividades avaliativas, no caso dos projetos com foco na profissão.

A Biblioteca A é a ferramenta que propicia o acesso dos acadêmicos a centenas de obras digitais sobre os mais diversos assuntos e áreas do conhecimento, e vivenciam a experiência da leitura ativa, o que significa ler, escutar, assistir, interagir e simular o que aprendeu a qualquer hora e lugar. Todo o material fica à disposição da comunidade acadêmica.

Da mesma forma, o Professor Tutor tem à sua disposição na plataforma várias ferramentas de gestão da disciplina (Analytics), que permitem monitorar o engajamento dos acadêmicos, possibilitando um mapeamento fidedigno da trilha de aprendizagem percorrida pelo aluno ou por turma, inclusive com dados de desempenho e tempo de participação. Isso permite que se faça um contato periódico com os alunos, dando feedbacks e estimulando a participação e o engajamento.

Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações. A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos. Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo

docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

No momento, os acadêmicos da Univali contam com dois aplicativos: o acesso de informações do Portal do Aluno e o Aplicativo Minha Univali. Tal sistema de comunicação proporciona uma interação dinâmica e eficaz no processo ensino-aprendizagem, com ferramentas que objetivarão proporcionar maior interatividade e experiências diferenciadas de aprendizagens. Modalidades de jogos, interação e comunicação virtuais e digitais serão sempre previstas tendo em vista o acompanhamento ao avanço tecnológico nacional e internacional.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos.

B - CORPO DOCENTE

1. QUADRO DOCENTE

Desde sua fundação, a Univali oferta um ensino de qualidade e o corpo docente é parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso de Ciência da Computação conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de Ciência da Computação conta com 17 docentes, sendo 41,17% doutores e 58,83 % mestres. Dessa forma, o Curso de Ciência da Computação tem seu corpo docente composto por 100% entre mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais), quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas, encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria Escola e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes do Curso de Ciência da Computação tem a seguinte configuração: 17,65% tem carga horária em regime de tempo integral, 70,59% em regime de tempo parcial, e 11,76% como horista.

2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e

desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciência da Computação está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria 140, de 27 de maio de 2025.

Quadro 5: Composição do NDE do Curso de Ciência da Computação, 2024-2025

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Anita Maria da Rocha Fernandes – Coordenadora do Curso	Doutora	Tempo Integral
Fernanda dos Santos Cunha	Mestre	Parcial
Dennis Kerr Coelho	Mestre	Parcial
Rafael Queiroz Gonçalves	Mestre	Parcial
Michelle Silva Wangham	Mestre	Parcial

Fonte: Coordenação do Curso de Ciência da Computação, 2025.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado bons resultados para a gestão pedagógica do curso.

3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Ciência da Computação são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação nº 011/POLITÉCNICA/2025:

Quadro 6: Composição do Colegiado de Curso, 2024-2025

Nome	Atribuição
Anita Maria da Rocha Fernandes	Coordenadora do Curso
Daniela de Souza Moreira da Silva	Docente
Denise Prado Kronbauer	Docente
Fernanda dos Santos Cunha	Docente
Alessandro Mueller	Docente
Júlia de Paula Ballmann	Acadêmico
Laura Cargnelutti Pires	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Ciência da Computação sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES

Em relação a titulação do Corpo Docente, o Curso de Ciência da Computação conta com 17 docentes, sendo 41,17% doutores e 58,83 % mestres. Dessa forma, o Curso de Ciência da Computação tem seu corpo docente composto por 100% entre mestres e doutores.

5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

Em relação à experiência profissional dos 17 docentes do Curso de Ciência da Computação, 70,59% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de Tecnologia da Informação, o percentual da experiência chega a 100%. A atuação profissional do grupo abrange desenvolvimento de *front end* e *back end*, gerência de projetos, análise de dados, gerência de bancos de dados, consultoria em qualidade de *software*, segurança em sistema de informação, gerência de redes, legislação aplicada, dentre outras linhas de atuação.

6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR

O Corpo Docente selecionado para o Curso de Ciência da Computação possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área de Tecnologia da Informação por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. No conjunto de 17 docentes do Curso de Ciência da Computação, 35,29% possuem experiência na Docência Superior por mais de 26 anos, 17,65% têm entre 16 e 21 anos de experiência; 23,53% têm entre 11 e 15 anos de experiência e 23,53 têm entre 2 e 10 anos de experiência.

7. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A experiência docente na Educação a Distância contribui para a atuação do professor, tanto no ensino à distância quanto nas disciplinas ofertadas no formato digital, desde a escolha dos conteúdos de ensino a serem trabalhados, com a compreensão sistêmica do trabalho pedagógico, até a compreensão da importância do domínio das ferramentas disponíveis e do próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem. Além disso, a partir de sua experiência o docente é capaz de: orientar o aluno quanto ao estudo autônomo, organizado e a responsabilidade com esta possibilidade; e pensar nas ofertas dos momentos síncronos e assíncronos e na diversificação de estratégias que envolvam o estudante e que o façam avançar nas trilhas de

aprendizagem de sua formação profissional, características de um ensino mediado pela tecnologia.

Essa experiência do professor favorece o desenvolvimento do ensino com base no exercício da profissão, da pesquisa e de seus resultados, na aplicação dos conhecimentos com vistas à ampliação de habilidades e atitudes pela execução de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados também para a redefinição de sua prática docente.

No Curso de Ciência da Computação, do total de 17 docentes, 58,82% (10 professores) possui experiência no exercício da Docência na Educação a Distância, sendo que, destes 10 professores, 90% tem mais de três anos de experiência.

C – INFRAESTRUTURA

1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso de Ciência da Computação está localizado no Campus Kobrasol – São José.

São características do campus Kobrasol:

- **acesso por entradas localizadas** no Km 207 - MundoCar Shopping. O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança de veículos e pedestres. A saída também está localizada no Km 207 - MundoCar Shopping;
- **acesso a transporte público localizado** em frente e ao *Campus* Kobrasol;
- **praça de alimentação localizada** no Piso Superior do MundoCar Shopping;
- **laboratórios especializados e ambientes de estudo** comuns aos alunos; e
- **salas de aula adequadas** ao número de alunos matriculados por turmas.

Em todos os *Campi* da Univali a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação -CPA.

O Curso de Ciência da Computação disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

O espaço para trabalho dos docentes em tempo integral é o Laboratório de Pesquisa em Computação Aplicada, o qual possui seis computadores e espaço para *notebook* dos professores. Tanto os computadores quanto os *notebooks* são apoiados em bancadas. O mobiliário é composto ainda por cadeiras estofadas. O local permite aos docentes descanso entre períodos e/ou aulas, dispondo de apoio técnico-administrativo para o desenvolvimento de suas atividades, uma vez que a secretaria do curso fica em sala próxima. É disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui uma biblioteca setorial. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos. Seu horário de funcionamento é das 8h00 às 22h00.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no piso superior (Piso da Praça de Alimentação).

O espaço da coordenação do Curso está localizado no piso superior (Piso da Praça de Alimentação), ao lado da sala dos professores, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente no Curso de Ciência da Computação – docentes, estudantes, colaboradores e comunidade. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo.

O acesso a este espaço é facilitado por escadas ou elevador para cadeirante e/ou pessoas com baixa mobilidade. O ambiente atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, de professores, pais, colaboradores, e parceiros do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar-condicionado e móveis compatíveis com as demandas. Existe espaço para guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

Além da sala de professores e da sala da Coordenação, o Curso de Ciência da Computação utiliza espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do *Campus* Kobrasol está localizada no Setor 01, sala 313 (anexo ao MundoCar Shopping), com uma área de 58,4 m². Está equipada com 5 computadores e uma impressora multifuncional. A sala possui 4 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 4 funcionárias que atendem professores e alunos das 7:30h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. É responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

2. SALA DE PROFESSORES

A sala fica no piso superior (Piso da Praça de Alimentação). O acesso a este espaço é facilitado por escadas ou um elevador para cadeirantes e/ou pessoas com baixa mobilidade. Possui um espaço de 56,82 m² e está equipada com um computador, um televisor, uma bancada para *notebooks*, três mesas com cadeiras para reuniões e confortáveis poltronas, além de disponibilizar internet sem fio para que os professores utilizem *notebooks*. Além disto, a sala está equipada com uma impressora para uso exclusivo dos professores.

Permite aos docentes descanso entre períodos e/ou aulas; dispõe de apoio técnico-administrativo para o desenvolvimento de suas atividades; e infraestrutura tecnológica que possibilita formas distintas de trabalho, como o acesso à rede *wireless*, local para uso de *notebooks*, *tablets* e para a impressão de material pedagógico quando necessário.

Na sala, iluminação, climatização e acústica são adequadas às suas funções, possui higienização diária e há sanitários nas suas proximidades.

3 SALA DE AULA

Em todos os cursos e *Campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do Curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas. Essas salas são de fácil acesso, localizadas no piso térreo ou em andares superiores, acessíveis por escadas ou rampas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais que, por sua vez, oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores. O acesso às salas de aula se dá por meio de escadas e elevador.

O Curso de Ciência da Computação tem à disposição quatro salas de aula e três laboratórios para aulas práticas, distribuídos nos três pisos que compõem o *Campus* Kobrasol. As salas de aula 203, 206 e 308 têm capacidade para 42 alunos cada, e a sala 307 tem capacidade para 59 pessoas. O laboratório da sala 105 comporta 40 pessoas; o da sala 311 comporta 36 pessoas; e o laboratório da sala 312 comporta 39 pessoas. Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro branco.

O Auditório, localizado no setor da Praça de Alimentação, é de uso do curso também para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Com capacidade para 230 pessoas, permite a realização de eventos do curso, como por exemplo, a Semana Acadêmica da Escola Politécnica e a Conexão Politécnica.

4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (2022-2026), a instituição dispõe, a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática, distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de manutenção e/ou de investimentos cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

Segundo o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do *Campus* Kobrasol são de uso comum aos cursos e três deles são de uso específico do Curso de Ciência da Computação. O acesso a eles pode ser feito por escada ou elevador. Além dos três laboratórios, o curso conta com um “carrinho” de 30 *notebooks* que são alocados nas salas de aula, de acordo com a demanda das disciplinas, transformando as salas de aula em laboratórios, quando necessário.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: das 14:00h às 18:00h, e das 19:00h às 22:30h.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas. Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os *softwares* específicos mais utilizados pelo Curso são: Java, em todos os laboratórios do Campus Kobrasol *Pyhton*, *IntelliJ*, *Mongo Db*, *Flutter SDK*, *React Native*. Os pacotes *Office* estão disponíveis em todos os laboratórios do *Campus Kobrasol*. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os *softwares* instalados.

Os laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.004 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de Software de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta performance (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou trabalhos de conclusão de curso, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciadas por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.

- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas Bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As Bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A Universidade também possui uma vasta Biblioteca Digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a Biblioteca digital os

títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Diretoria de Ensino orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à Bibliografia Básica e Complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A Biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua Biblioteca Digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: <https://periodicos.univali.br/>, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso de Ciência da Computação destacam-se: *NET Magazine*, *Computer World*, *Computer*, *Developers' Magazine*, *IEEE Design & Test of Computers*, *IEEE Intelligent Systems*, *IEEE Security & Privacy*, *IEEE Software*, *INFO Exam*, *Innovative Technology for Computer Professionals*, *Java Magazine*, *Journal of Integrated Circuits and Systems*, *Linux Magazine*, *Mundo Java*, *Oracle Magazine*, *Revista do Linux*, *SQL Magazine* e *Web Mobile*.

7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS

De acordo com Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali, a Universidade possui 295 Laboratórios didáticos especializados e de Informática em seus *Campi*. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática curricular atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos). Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

- Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Os estudantes do Curso de Ciência da Computação têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet, para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso a condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

O Curso de Ciência da Computação possui três laboratórios destinados às aulas práticas do módulo básico, localizados nas salas 105, 311 e 312 do Campus Kobrasol.

- Laboratórios Didáticos de Formação Específica

O Curso de Ciência da Computação não utiliza laboratórios didáticos de formação específica. Entretanto, os três laboratórios didáticos de formação básica, citados no item anterior, são

utilizados para as aprendizagens voltadas à atuação profissional do Curso de Ciência da Computação. Todas as aulas práticas são ministradas nestes laboratórios, por agendamento realizado pelos professores no início de cada semestre

Como destacado no item anterior, estes laboratórios atendem as necessidades do Curso, seguem normas de utilização e segurança, apresentando conforto, manutenção periódica comprovada documentalmente, serviços de apoio técnico e recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas, além da quantidade de insumos e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas institucionais e do Curso.

8. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio do Ofício nº. 591/2023/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS de 26 de julho de 2023.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme Portaria de Designação nº. 251/2023, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição (www.univali.br/etica). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos

realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

O CEP/Univali tem exercido também seu papel educativo no âmbito dos cursos. O programa “CEP/Univali vai aos Cursos” leva representantes do Comitê a participar das disciplinas de metodologia da pesquisa ou de bioética, discutindo com os acadêmicos aspectos relacionados ao respeito aos seres humanos envolvidos em pesquisas.

Ressalta-se que a coordenação do CEP/Univali disponibiliza agenda para os pesquisadores que necessitam de orientação pessoal, no sentido de acolher suas demandas e acompanhar a submissão dos projetos.